

Caderno do

# PPA PARTICIPATIVO

Santo André 2014 - 2017



Agosto 2013



Prefeitura de  
Santo André

[www.santoandre.sp.gov.br](http://www.santoandre.sp.gov.br)



## O Caderno do PPA Participativo

---

Este caderno é para você!

Aproveite todas as novidades que você encontra a partir de agora.

Temos, para começar, uma mensagem da Prefeitura que por meio dessa publicação quer estabelecer mais uma forma de diálogo com os/as moradores/as e trabalhadores/as de Santo André.

Trata-se da finalização de um processo compartilhado por muitas pessoas: a construção do Plano Plurianual Participativo de Santo André (2014-2017).

No Caderno você ficará sabendo o que é o Plano Plurianual Participativo, como foi o processo, quantas pessoas participaram e quais atividades foram desenvolvidas. Também conhecerá os resultados da ação de participação e como eles se traduziram em planos decompostos em diversos temas que tocam a nossa vida como: Educação, Saúde, Segurança, Inclusão, Moradia, Cultura, Esporte e Lazer etc. para que nossa cidade seja melhor e a gestão pública esteja sempre atenta aos interesses da sociedade. Há também um panorama de informações sobre a cidade e suas principais características.

Foi uma verdadeira circulação de energias, vontades, trabalhos, reuniões e plenárias para que chegássemos a esse resultado. Mais de 7 mil pessoas estiveram envolvidas, entre moradores, gestores e funcionários públicos, que buscaram o melhor futuro para Santo André.

Estudiosos de processos participativos afirmam que a participação social pode, entre outras coisas, garantir mais transparência às ações do governo e influenciar as decisões sobre as políticas públicas e projetos a serem implementados, considerando a real necessidade da população. Além disso, pode apontar possíveis erros na gestão, além de apresentar novas questões para a agenda pública.

O começo desse futuro está aqui, em suas mãos. Aproveite! Leia atentamente e guarde este Caderno para que você possa compartilhar as informações e acompanhar o que está sendo feito em Santo André. Ele também está acessível no site: [www.santoandre.sp.gov.br](http://www.santoandre.sp.gov.br) para que você possa recomendar a seus parentes e amigos.

---



## Juntos por uma cidade melhor

---

O processo do PPA Participativo demonstrou que “Juntos por uma Cidade Melhor”, não é apenas um slogan e sim marca e método de governo. A Prefeitura de Santo André realizou 6 plenárias setoriais, 20 regionais e 4 em entidades como Acisa, Ciesp, Rotary e Polo Design Center.

Ao mesmo tempo em que a organização do PPA Participativo se colocou como um desafio, pois foi a primeira vez que foi feito com a participação da população, os/as andreenses inseriram em seu cotidiano este fazer e escreveram mais um capítulo na história da participação em Santo André.

Em cada uma das plenárias houve diálogo aberto onde mais de 7 mil pessoas puderam conversar, discutir e priorizar diretrizes para os próximos 4 anos. Em cada plenária foram apresentados os 17 desafios que nasceram na intenção de buscar respostas às necessidades da população. Como se verá ao longo do Caderno, eles foram condensados em 5 macrodesafios que apontam caminhos para resolver os principais problemas da cidade e elevar a qualidade de vida.

Desde 1989 governos democráticos de Santo André estimulam a cultura a favor de que homens e mulheres das diversas regiões estabeleçam com a Administração ações de diálogo. O resultado a favor da participação social permite hoje continuar o movimento em prol da reflexão, do planejamento e aprimoramento dos serviços em conjunto com a sociedade, associados a um modo de governar.

---



Participação social se consolida por meio do planejamento das ações e, posteriormente, no monitoramento e avaliação destas. Para colaborar com esse movimento, a Prefeitura de Santo André entrega a vocês este Caderno, que descreve todo o processo, a metodologia e planos de ação que comporão a peça orçamentária a ser entregue na Câmara Municipal.

Este Caderno contribuirá a favor da transparência e possibilitará um melhor acompanhamento das ações dessa Administração, pois nele registram-se compromissos com a cidade e seus habitantes.

Os desafios não são pequenos, Santo André não é mais um “viveiro industrial”, sua receita é inferior às necessidades do município nesse início do século XXI, apesar de ocupar a 19ª posição no ranking orçamentário do País.

Por isso, se faz necessário planejar, captar recursos e viabilizar parcerias, tal qual aquelas celebradas com o governo federal por meio de projetos nas áreas de saúde, educação, mobilidade urbana, habitação, saneamento básico, entre outros.

A Prefeitura de Santo André agradece a todos e todas a oportunidade de poder compartilhar essa possibilidade de planejamento que visa melhorar a vida na cidade.

Boa leitura!

*Prefeitura de Santo André*

---



Vista aérea do Paço Municipal de Santo André

Foto: Renato Rodrigues/SEMASA

## Santo André, uma cidade alinhada à visão moderna de Gestão Pública

---

Um dos grandes desafios dos governos é a melhoria de gestão. Esta, quando bem sucedida, resulta em bons serviços públicos e boa infraestrutura urbana, o que leva à melhor qualidade de vida aos cidadãos e cidadãs.

O aperfeiçoamento da gestão pública tem sido uma preocupação permanente já há algum tempo. Essa perspectiva ganhou uma conotação adicional no momento atual em que o crescimento socioeconômico é uma realidade e a ascensão de mais pessoas à classe média resultou em cidadãs e cidadãos mais conscientes de seus direitos e mais exigentes com a qualidade do serviço público.

Diante desse quadro, não é mais possível recorrer apenas a antigas e tradicionais práticas de governo, que visualizam somente aspectos parciais da vida na cidade. É preciso ir além e refletir sobre uma visão do todo, de forma sistêmica e objetiva. É sobre essa visão global que é necessário basear o planejamento de governo, seus objetivos e metas.

O planejamento deve dar conta das necessidades atuais, mas precisa também incluir ações de médio prazo que podem trazer ganhos duradouros e geracionais à população. Um dos instrumentos para que isso se realize é o Plano Plurianual (PPA), que todos os governos devem apresentar em seu primeiro ano de mandato, e que deve abranger suas metas para quatro anos.

A Prefeitura de Santo André inovou: convidou, pela primeira vez, os moradores e as moradoras da cidade ao diálogo sobre projetos de médio prazo por meio do PPA Participativo. Ao fazer isso, o governo municipal não abriu mão de sua visão a respeito do que é importante fazer em Santo André nos próximos anos. Abriu-se ao diálogo com a população de toda a cidade para que ela pudesse incidir sobre a proposta de PPA e torná-la ainda mais sintonizada com as expectativas dos andreenses.

O PPA participativo é a primeira etapa desse diálogo entre governo e sociedade. Esse Caderno do Plano Plurianual Participativo é fruto desse processo e um instrumento indispensável que permitirá que a sociedade andreense possa exercer controle social sobre as ações do governo municipal nos próximos anos.

**Miriam Belchior**  
*Ministra do Planejamento, Orçamento e Gestão*

---



## Sumário

---

O Plano Plurianual Participativo em Santo André .....	13
Etapas do processo .....	17
O PPA Criança e o futuro da cidade .....	25
Quem participou? .....	27
Um olhar para os resultados .....	31
Os desafios para a cidade .....	35
Os Planos de Ação .....	41
Panorama Socioeconômico de Santo André .....	65
Mapa das regiões do PPA Participativo em Santo André .....	76
CMPP – Representantes da sociedade civil .....	79

---



## O Plano Plurianual Participativo em Santo André

### ◆ O PLANO PLURIANUAL

Na Constituição Federal, em seu artigo 165, foi previsto que entre as leis de iniciativa do Poder Executivo se confeccione, entre outros, o Plano Plurianual (PPA). Este estabelece “de forma regionalizada, as diretrizes, objetivos e metas da administração pública para as despesas de capital e outras delas decorrentes e para as relativas aos programas de duração continuada” (§1º do artigo 165, Constituição de 1988).

Trata-se de uma ferramenta para planejamento de ações de médio prazo que permite orientar os gastos públicos, aperfeiçoar seu monitoramento e obter clareza nas ações e programas a serem implementados em um período de quatro anos.

Essa orientação se concretiza na elaboração da Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO, guia para a confecção da Lei Orçamentária Anual – LOA, que detalha a execução orçamentária anual e é objeto do Orçamento Participativo. Esta legislação corresponde, portanto, a um ciclo orçamentário, sendo a discussão pública do PPA de fundamental relevância, pois é norteadora da discussão anual.

Acreditamos que dessa maneira é possível planejar e garantir os direitos a todos/as, com foco especial para aqueles/as que ainda vivem à margem dos direitos fundamentais inscritos em nossa Constituição. Temos a certeza de que uma cidade que aponta para um futuro promissor tem entre suas marcas a modernidade, a igualdade, a diversidade, a transparência de gestão, bem como a democratização de oportunidades.

Com esse espírito e com a ampla participação da sociedade civil foi construído o Plano Plurianual Participativo de Santo André para os anos de 2014 a 2017.

## ◆ O PPA PARTICIPATIVO

Retomar o processo de participação social em Santo André qualificando-o, aprimorando-o e ampliando-o é uma diretriz expressa no Programa de Governo da atual Administração Municipal.

É bem verdade que a cidade de Santo André possui um histórico de importante processo de participação social, premiado e reconhecido nacionalmente. Canais de participação como Orçamento Participativo, Cidade Futuro, Ouvidoria, Plano Diretor Participativo e os Conselhos criados durante gestões passadas são exemplos da importância da participação na definição de políticas públicas. Porém, esta foi a primeira vez que a população da cidade recebeu convite para participar do processo de elaboração do Plano Plurianual.

Este foi um desafio se considerarmos alguns aspectos:

a) Santo André possui uma cultura de participação social, que tem como uma de suas bases formadoras mais fortes a discussão e definição de ações de curto prazo, por meio da realização do Orçamento Participativo. No caso do PPA Participativo, as diretrizes a serem pautadas refletem o planejamento em médio prazo.

b) Na gestão anterior a população não pode interferir e pautar suas urgências na elaboração do orçamento o que, de certa forma, provocou um acúmulo de demandas e necessidades a serem atendidas pelo poder público municipal.

Estes elementos demonstraram e reforçaram a importância e a necessidade de chamar a população para discutir, pensar e planejar a cidade para os próximos quatro anos.

E foi com esta convicção que a atual gestão deu início ao processo de planejamento interno para elaboração da proposta de discussão pública do Plano Plurianual 2014-2017 que contemplou: a revisão da divisão territorial da cidade; as etapas do processo de discussão pública e a elaboração do PPA Participativo 2014-2017; a metodologia e as regras de funcionamento, calendário e locais de realização das plenárias; a criação da Comissão Municipal de Planejamento Participativo (CMPP); o plano de comunicação e a infraestrutura necessária para a realização do processo.

Na metodologia contou-se também com seleção de 11 temas que nortearam a discussão realizada junto à população nas Plenárias. Estes temas foram escolhidos a partir do Programa de Governo, apresentado pelo atual Prefeito no período eleitoral. Eles foram basilares para a discussão com as pessoas e fundamentais para atender as diversas áreas da vida social de Santo André. Foram eles: Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Renda; Políticas para Mulheres, Juventude, Terceira Idade, Pessoa com Deficiência, Igualdade Racial e LGBT; Segurança Pública e Cultura de Paz; Saneamento e Meio Ambiente; Desenvolvimento Urbano e Habitação; Transporte e Trânsito; Inclusão Social; Esporte e Lazer; Saúde; Educação; e Cultura.

A apresentação dos 11 temas, diante dos quais a população pode fazer suas discussões e escolhas, esteve amparada na ideia de que para além das necessidades da cidade, temas como cultura, esporte e lazer, e políticas afirmativas deveriam ter seus espaços de discussão preservados.

Como veremos em outra Seção, o resultado dessa escolha determinou importante atenção para esses temas, pois apesar da grande preocupação da população com Saúde, Segurança, Habitação e Saneamento foi possível perceber de que forma e em que nível temas como cultura, esporte e lazer, e políticas afirmativas são presentes, desejados e suas políticas e ações podem dar sentido à experiência de viver em Santo André.



## Etapas do processo

### ◆ MOBILIZAÇÃO

Esta etapa foi de fundamental importância para o processo, pois era o momento de reencontro com a população, com as lideranças e formadores/as de opinião com vistas a restabelecer contatos e descobrir novos. Para tanto, foram organizadas 6 Plenárias de Mobilização descentralizadas pela cidade, na perspectiva de se contar com representantes de todas as regiões. Participaram desse movimento cerca de 500 pessoas entre formadores/as de opinião e interessados/as no processo.

As Plenárias de Mobilização tinham como objetivos:

- a) apresentar, discutir e aprovar a proposta metodológica do PPA Participativo com um grupo representativo da população;
- b) checar o entendimento com relação ao que estava sendo proposto, e, principalmente, alertar para o fato de que neste ano não seriam eleitas “demandas”, pois o que estava em pauta era a definição de diretrizes para a elaboração de planejamento em médio prazo;
- c) realizar uma primeira escuta sobre os principais problemas da cidade e;
- d) ter a participação das lideranças e formadores/as de opinião no processo de mobilização para as próximas etapas.

O envolvimento da equipe de governo com o processo foi um diferencial importante e de grande valor. Foi realizado o “mutirão do PPA Participativo”. Cerca de 600 trabalhadores/as da Administração percorreram os principais centros de comércio da cidade para convidar a população a participar das Plenárias Regionais.

Este processo de mobilização contou ainda com o trabalho dos Agentes de Participação Cidadã (APCs). São trabalhadores e trabalhadoras que mantêm contato permanente com a população, levam informações sobre o conjunto das ações do governo na região e na cidade, estimulam a população a utilizar e participar dos canais de diálogo com o poder público, acompanham *in loco* a execução dos projetos e ações do governo, identificam eventuais problemas, encaminhando-os às áreas responsáveis pela ação.



*Atendendo ao chamado da Prefeitura de Santo André para o Ato de lançamento do PPA Participativo compareceram cerca de 1.500 pessoas à atividade realizada no Clube Primeiro de Maio F.C., em abril de 2013. Foto: Diego Barros/PSA.*

Todo o processo de mobilização contou com um Plano de Comunicação que incluiu várias peças publicitárias: folder geral, folderes regionais, outdoors, busdoors, carro de som, faixas de comunicação, além de assessoria de imprensa.

Como recurso para a divulgação das ações, a cada plenária, os resultados foram disponibilizados no site da Prefeitura de Santo André, para que os/as interessados/as pudessem acompanhar o desenvolvimento do PPA Participativo em tempo quase real. É possível visualizar os resultados no site da Prefeitura de Santo André: [www.santoandre.sp.gov.br](http://www.santoandre.sp.gov.br)

#### ◆ PLENÁRIAS SETORIAIS

Foram organizadas 6 plenárias com os setores: religioso; empresarial; sindical; conselhos municipais; universidades, institutos de pesquisa e escolas particulares; ONGs e entidades de classe. As Plenárias Setoriais foram organizadas de forma a potencializar canais de participação, apresentar aos participantes o funcionamento do PPA Participativo, os 17 desafios do Governo e recolher recomendações desses setores.

#### ◆ PLENÁRIAS REGIONAIS

As Plenárias Regionais foram o ponto alto do processo de discussão pública do Plano Plurianual. Nelas a população pode participar do processo de discussão e priorização das diretrizes que orientaram a elaboração do PPA Participativo. Entre os credenciados/as foram eleitos dois/duas representantes para compor a Comissão Municipal de Planejamento Participativo (CMPP). Todos/as os credenciados/as podiam se candidatar, votar e ser votado/a para compor essa Comissão.

A Plenária foi organizada em diversos momentos, destacando-se o diálogo com o Prefeito, o trabalho em grupo a partir dos 11 temas selecionados que culminou na priorização de diretrizes, e a eleição de representantes que compõem a Comissão Municipal de Planejamento Participativo (CMPP).

*Fotos: Diego Barros/PSA*



*Diálogo com prefeito*



*Trabalho nos grupos temáticos*



*Votação eletrônica*

## ◆ A CONSOLIDAÇÃO DAS INFORMAÇÕES

As 692 diretrizes advindas das Plenárias Regionais foram sistematizadas em um banco de dados por meio de metodologia que se referendou nas categorias utilizadas pelo PPA Federal. Essa abordagem foi realizada para alcançar três objetivos:

1. facilitar o pensamento e a inserção das diretrizes pelas áreas no Plano Plurianual;
2. realizar diagnóstico facilitador do planejamento do governo, sobretudo no que se refere às necessidades da cidade e, portanto, à condução das políticas;
3. caracterizar avanços possíveis na participação social e, dessa forma, na qualidade da gestão pública.

Com esse trabalho foi possível um olhar analítico sobre o material que, tendo preservado o conteúdo das falas vindas das plenárias, agregou as diretrizes em 77 ações. A partir de então, estas foram organizadas em 15 dimensões temáticas, apresentadas a seguir, em que se visualizaram as interdependências e as políticas norteadoras do planejamento.

Esse trabalho definiu qual a área de competência de cada uma das ações entre os diversos setores da Administração Municipal. Dessa forma, as diretrizes puderam ser enviadas categorizadas, facilitando a análise conjunta com o trabalho apontado pelos técnicos.

As áreas da Administração Municipal puderam então avaliar quais diretrizes seriam incorporadas ao planejamento, inserindo-as entre os programas e ações do Plano Plurianual. O retorno desse material para a Secretaria de Orçamento e Planejamento Participativo permitiu o cruzamento das informações e a consolidação dos resultados, apresentado à Comissão Municipal de Planejamento Participativo (CMPP).

Percentual de distribuição das diretrizes categorizadas por tema



Fonte: DISE/DPP-SOPP/PSA

## ◆ O TRABALHO DA COMISSÃO MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO (CMPP)

Em junho a Comissão Municipal de Planejamento Participativo (CMPP), composta por 20 representantes titulares da sociedade civil, 20 representantes titulares da Administração Municipal, e seus suplentes, tomou posse. Sua missão consiste em acompanhar o processo de consolidação do PPA Participativo.

Até o momento, foram organizados 5 encontros de formação que abordaram os seguintes temas: Gestão Democrática e o Sistema Nacional de Participação Social; O Papel do Representante Regional; Panorama socioeconômico de Santo André; Orçamento Público; Consenso, Conflito e Negociação.

Durante a realização dos encontros de formação foi organizada a Caravana da Cidadania. O principal objetivo dessa caravana, que percorreu as várias regiões do PPA Participativo, foi o de propiciar aos representantes regionais conhecimento mais amplo sobre o território e sobre os contrastes que nele existem.

Após essa ação, foram realizados Seminários Temáticos, momento em que as áreas da Administração Municipal expuseram as principais políticas e sua interlocução com as diretrizes categorizadas das Plenárias Regionais. Foram 7 encontros e os Seminários tiveram como decorrência o debate e aprovação pela CMPP do resultado exposto pelas áreas.

O trabalho da CMPP ainda não terminou, há muito a ser feito ainda em 2013: participação nas Audiências Públicas, entrega do Projeto de lei do PPA 2014-2017 à Câmara Municipal e reflexão sobre a metodologia para o processo do Orçamento Participativo 2014.

Todas as etapas do processo traduziram-se em viva participação da sociedade. Importante perceber que o interesse, atento aos novos tempos e às transformações de Santo André nesse início de século XXI, confirmou-se pela qualidade das reflexões e propostas apresentadas.

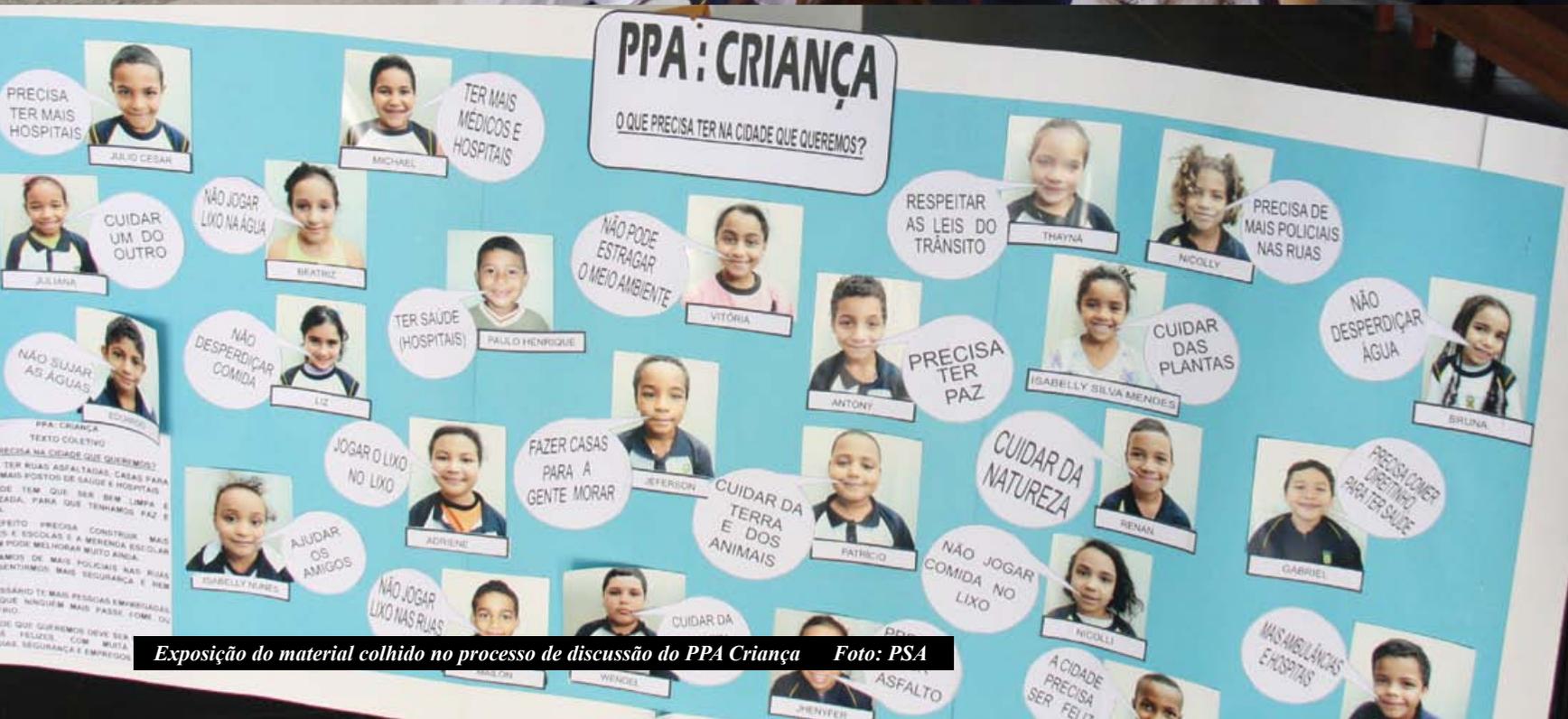


*Integrantes da Comissão Municipal de Planejamento Participativo, julho de 2013.  
Em pé: Lindaura M.P. S. Krall, Rogério Firme, Edgar M. de Souza, Eduardo da Silva, Benedito C. P. Filho, Vilmar Dal Magro, Vanessa F. da Silva, Roberto C. Montovani, José L. Trindade, Fidercino M. do Amaral, Cláudio S. Oliveira, Vicente de P. Ferraz, Maria A. S. Neves, Jussara L. Duarte, Sonia C. A. da Silva, Leandro V. de Mello. Sentados: Joelson S. dos Santos, Jorge J. da Silva, Cícero A. C. de Freitas, José Maria de Albuquerque, Carlos R. Fernandes, Aurélia da S. Caboclo, Sonia M. da Mota, Edileuza P. da S. Dias, Miguel Rodrigues  
Foto: André L. Robim/PSA.*



Roda de Conversa - PPA Criança

Foto: PSA



Exposição do material colhido no processo de discussão do PPA Criança Foto: PSA

## O PPA Criança e o futuro da cidade

As crianças também participaram em nosso movimento de planejamento participativo. Nas Plenárias Regionais elas deixaram recados para o Prefeito e para a Prefeitura. Foram ações e atividades que acreditavam ser importantes para que Santo André se transformasse em uma cidade melhor.

E como fazer com que mais e mais crianças pudessem participar? A Secretaria de Educação lançou a possibilidade para as 51 escolas de ensino fundamental da rede municipal no intuito de que diretores/as, professores/as, alunos/as e funcionários/as pensassem qual cidade desejavam para o futuro. Foram muitas rodas de conversa, produção de cartazes e desenhos que elencaram em cada escola até três propostas. Também foram eleitos dois representantes por escola para participação nas plenárias organizadas por setor territorializado da Educação. Os resultados dessa primeira etapa foram a elaboração de 153 diretrizes e a eleição de 102 representantes.

Nas plenárias por setor, os/as representantes apresentaram as diretrizes ao Prefeito e tiveram a oportunidade de conhecer também o funcionamento da Câmara Municipal. A etapa final consistiu em uma plenária geral que priorizou 15 entre as 153 diretrizes divididas em propostas para a cidade e, especificamente, para a área de educação. Esse conjunto passou a integrar as propostas de diretrizes que foram priorizadas nas Plenárias Regionais e consideradas na formulação dos Planos de governo.



Atividades nas plenárias do PPA Criança

Foto: PSA

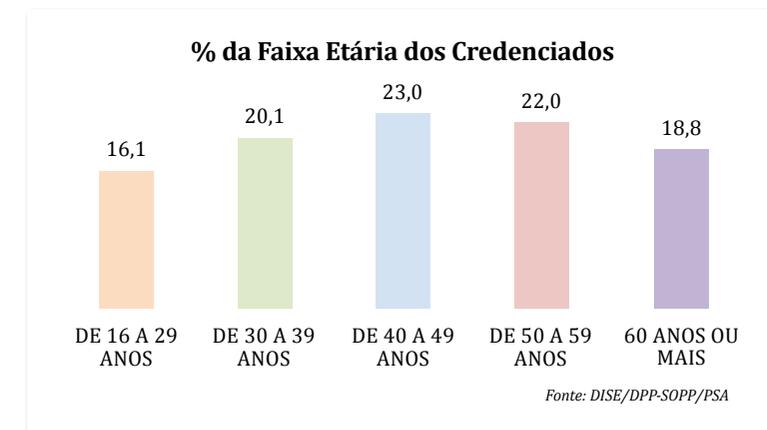


## Quem participou?

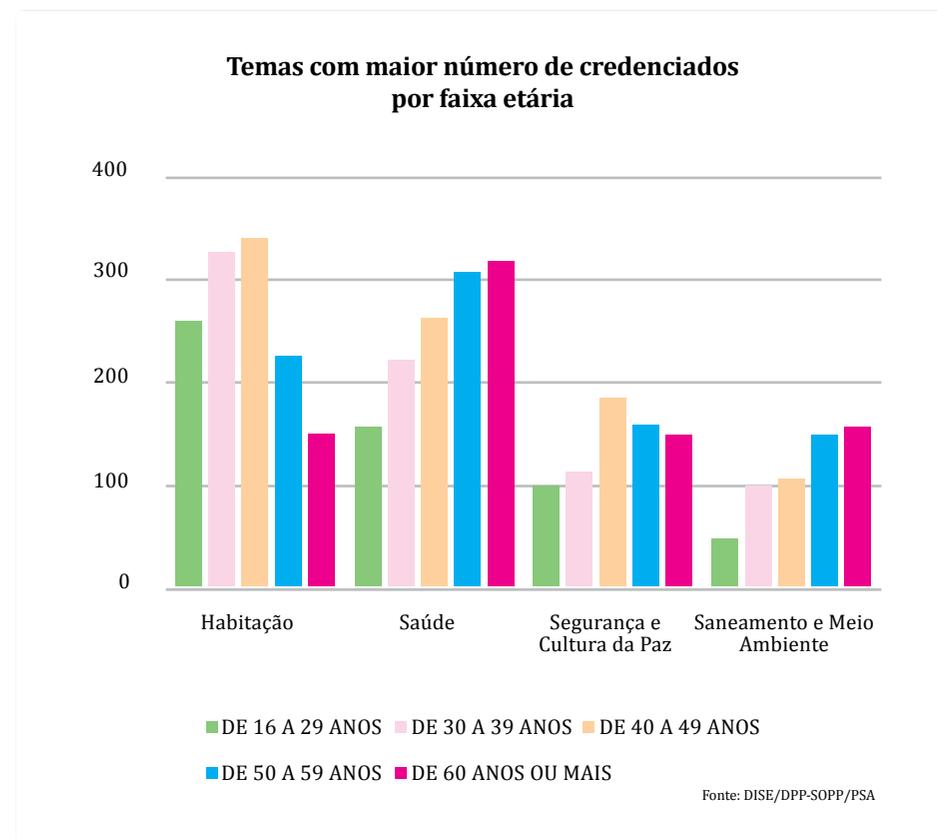
A participação de homens, mulheres, jovens, adultos/as, idosos/as e crianças trouxeram para a experiência do PPA Participativo a realidade das ruas e bairros de Santo André. É importante ressaltar que a participação imprescindível da população possibilitou que esse trabalho de planejamento em médio prazo fosse potencializado. Foi um período de viva colaboração sem a qual não seria possível materializar as necessidades e os desejos de toda uma cidade.

Participaram do processo cerca de 7 mil pessoas. Ao traçarmos um perfil desse conjunto de moradores/as participantes, podemos dizer que 49,8% eram homens e 50,2% eram mulheres. A média da faixa etária dos/as participantes foi de 45 anos, mas havia jovens, crianças, idosos/as, todos atentos/as ao desejo de construir o PPA Participativo.

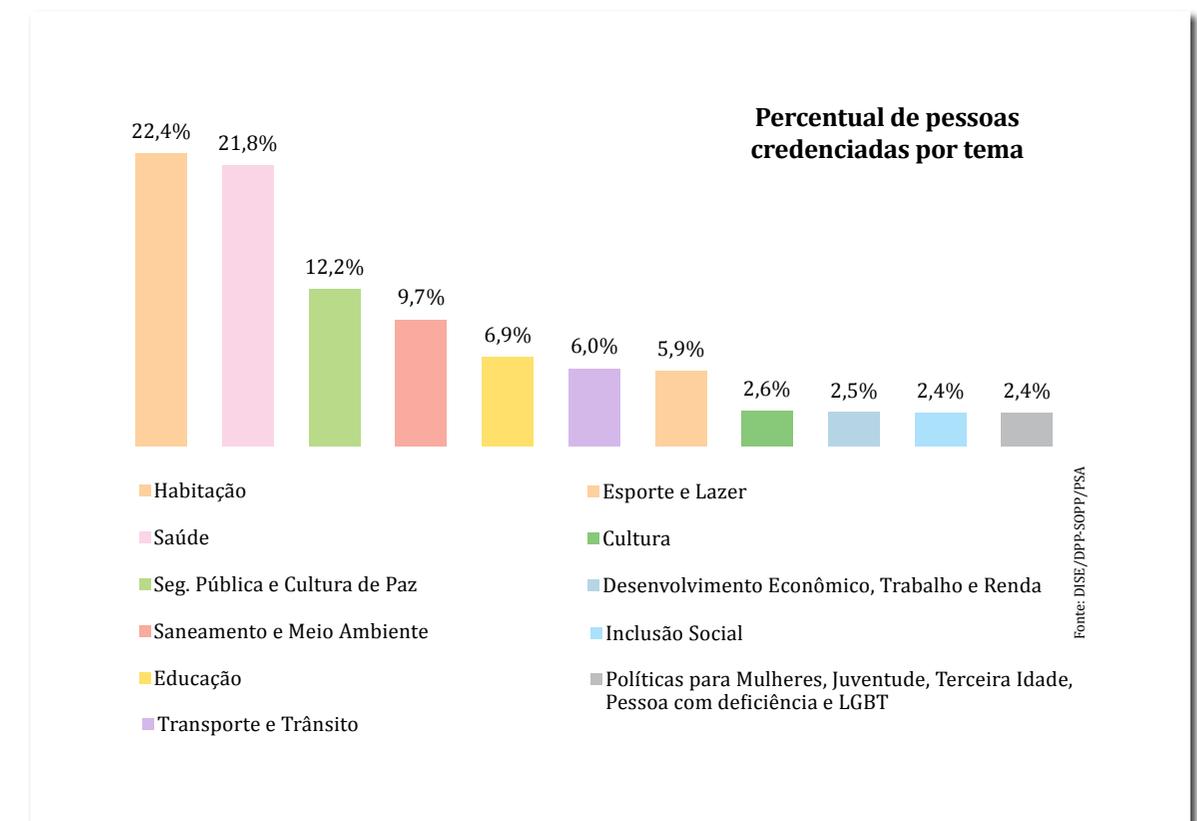
Veja alguns gráficos com resultados sobre o perfil dos credenciados. O primeiro deles apresenta a faixa etária dos credenciados/as. Podemos observar que a maioria deles/as está entre os 40 e 59 anos, mas há forte participação também entre os 30 e 39 anos.



Sobre a participação nos 11 temas, podemos dizer que em todos houve credenciados/as, mas listamos aqueles em que maior número de pessoas se credenciou para apresentar diretrizes.



Veja os resultados percentuais em cada um dos 11 temas, levando-se em consideração todos/as os/as credenciados/as.





## Um olhar para os resultados

O conjunto de diretrizes foi analisado pelos técnicos das áreas que, de acordo com os planos de ação da Administração Municipal, buscaram compatibilizar os interesses. O resultado foi que 87,4% das diretrizes foi incorporado ao Plano Plurianual. Os 12,6% restantes dizem respeito às diretrizes em que as ações correspondentes não estão no âmbito de decisão do Poder Público Municipal, ou às diretrizes que não foram incorporadas exatamente na forma como se apresentam em sua redação. Neste último caso, em outra leitura, os resultados esperados serão contemplados. Podemos citar o exemplo de diretrizes que solicitavam a construção de novos próprios públicos para ampliação dos serviços de saúde, inclusão social, entre outros. A gestão 2013-2016 construirá novos próprios, mas a princípio otimizará a utilização dos equipamentos existentes, realizando a ampliação dos serviços solicitados.

Como já dissemos, esse resultado foi apresentado e aprovado pela Comissão Municipal de Planejamento Participativo (CMPP) e, após esse movimento, o material integrou o projeto de lei a ser apreciado pela Câmara Municipal de Santo André. Depois de aprovado, o PPA consolida-se como lei que deverá ser cumprida.

Um ponto de destaque de todo esse processo é que 51,1% das 692 diretrizes organizam-se no interior das políticas sociais, aquelas promotoras de qualidade de vida, incluindo temas da cultura, saúde, esporte e lazer, políticas afirmativas, educação e geração de trabalho. Outros 44% associam-se às políticas de infraestrutura urbana, quais sejam aquelas relacionadas a temas como viário e saneamento. Os 5% remanescentes agregam-se a políticas de desenvolvimento, inserção produtiva e ambiental, e pautam-se principalmente pelos temas do desenvolvimento econômico e economia solidária.





Vista aérea do Santo André - Destaque para os jardins do Centro Cívico

Foto: Renato Rodrigues/SEMASA

## Os desafios para a cidade

A dimensão estratégica que norteou a discussão das plenárias do PPA Participativo trouxe como referência o Programa de Governo para 2013-2016. A partir deste, no processo de planejamento interno da Administração Municipal, aliado a pesquisas qualitativas e análise das condições do município, foram elencados 17 desafios para fazer de Santo André uma cidade mais igualitária e socialmente justa, com respeito às diversidades e à qualidade de vida dos cidadãos e cidadãs.

Estes desafios são importantes balizas para o governo tanto no planejamento orçamentário como na formulação de políticas públicas, tendo sido apresentados à população nas Plenárias Regionais do PPA Participativo como norte da gestão.

O processo de sistematização das diretrizes do PPA Participativo permitiu cruzamento das mesmas com os desafios. O saldo desse cruzamento identificou que há relação direta ou indireta em cerca de 80%. Isso revela sintonia por parte do governo com as aspirações da população que participou das atividades.

Os 17 desafios consolidaram-se em 5 macrodesafios que sintetizam necessidades elencadas e sinalizam a responsabilidade para a gestão das políticas de forma articulada.

## Conheça os 17 desafios:

---

1. Potencializar, ampliar e interferir nas oportunidades vocacionais e econômicas de Santo André.
2. Tornar a Vila Paranapiacaba um dos principais polos turísticos do estado de São Paulo.
3. Universalizar o Saneamento Básico no Município.
4. Destinar 100% dos resíduos do município no Aterro Sanitário Municipal.
5. Acabar com as enchentes na Vila América e na Avenida das Nações.
6. Humanizar e garantir a eficiência e a eficácia do Sistema de Saúde.
7. Humanizar e melhorar a produtividade e qualidade do Serviço Público.
8. Superar a miséria em Santo André.
9. Superar a meta de construção habitacional do Programa de Governo em 2.000 unidades.
10. Melhorar significativamente a mobilidade da cidade.
11. Disponibilizar 4.500 novas vagas em creches para crianças de 0 a 3 ano.
12. Garantir que os alunos/as concluam a Fase I do Ensino Fundamental com plena capacidade de leitura, escrita e compreensão.
13. Aumentar a sensação de segurança na cidade.
14. Enfrentar a questão do crack na cidade.
15. Enfrentar a desigualdade entre homens e mulheres.
16. Embelezar a cidade.
17. Integrar a população à cidade.

## Conheça os 5 macrodesafios:

---

### 1. MELHORAR A QUALIDADE DE VIDA URBANA DE FORMA SUSTENTÁVEL

Para o apropriado desenvolvimento da cidade, é importante que queiramos “Melhorar a qualidade de vida de forma sustentável”, minimizar diferenças e desigualdades, com equilíbrio entre a utilização dos recursos naturais e o desenvolvimento humano, econômico e social.

Esse macrodesafio indica que é preciso enfrentar as questões cotidianas que dificultam a circulação, restringem os momentos de recreação, tiram a qualidade de moradia e de trabalho. Alguns aspectos contribuem de forma marcante para a degradação da qualidade de vida porque mudam os hábitos das pessoas: a insegurança, o trânsito, a falta de tempo e de espaços de convivência, e o descaso com o meio ambiente.

É por isso que buscamos uma cidade mais humana, com incremento da vida nos bairros; uma cidade limpa e organizada.

As ações da Administração Municipal devem possibilitar a apropriação da cidade pelos cidadãos e cidadãs: maior mobilidade para o trânsito de veículos e pedestres, mais qualidade no transporte público, maior sensação de segurança, mais integração nas atividades de cultura, esporte e lazer, melhor sistema de saneamento e destinação de resíduos.

### 2. HUMANIZAR E GARANTIR EFICIÊNCIA E EFICÁCIA DO SISTEMA DE SAÚDE

Humanizar o Sistema de Saúde significa buscar integração, comunicação, vínculo e reconhecimento mútuo entre profissionais de saúde e usuários/as, entre equipes de profissionais e gestores/as do Sistema. Essa integração se faz tomando por base o respeito, a solidariedade e a responsabilidade.

Em Santo André, entendemos que melhorar a qualidade do acolhimento e atendimento das pessoas que procuram os serviços de saúde passa também por melhorar a eficiência e a eficácia no Sistema. Por isso, o

macrodesafio “Humanizar e garantir eficiência e eficácia do Sistema de Saúde” deve ser alcançado com a qualificação do atendimento que deve ser mais ágil e acolhedor, pela melhoria na ambiência dos equipamentos de saúde, e pela efetiva ampliação da capacidade de atendimento.

### **3. AMPLIAR ACESSO ÀS POLÍTICAS SOCIAIS COM QUALIDADE**

O desenvolvimento de uma cidade acontece somente quando cidadãos e cidadãs podem realizar plenamente suas capacidades e aspirações, a partir de um patamar de igualdade de direitos e oportunidades.

Ao declarar a necessidade de “Ampliar acesso às políticas sociais com qualidade” a Administração Municipal foca a atenção de suas ações na diminuição das desigualdades, busca a superação da pobreza extrema e favorece a inclusão social.

### **4. POTENCIALIZAR OPORTUNIDADES VOCACIONAIS E ECONÔMICAS**

Na perspectiva do desenvolvimento econômico de Santo André, queremos “Potencializar oportunidades vocacionais e econômicas” da cidade.

Precisamos, então, do fortalecimento da economia com a ampliação das oportunidades de negócio, com a ampliação da qualificação da oferta de oportunidades de trabalho e renda, e com o fortalecimento da inovação e acesso e desenvolvimento de conhecimento e tecnologia de ponta e de baixo impacto.

### **5. HUMANIZAR, DAR EFICIÊNCIA E TRANSPARÊNCIA À GESTÃO PÚBLICA COM CONTROLE SOCIAL**

A Administração Municipal é um agente importante. Em muitas situações ela tem o papel de garantir acesso aos direitos das pessoas que habitam a cidade. É fundamental que se busque melhoria dos mecanismos de gestão, com agilidade de atendimento, qualificação dos gastos e ampliação de mecanismos de controle social

para assegurar transparência e participação da população nos destinos de Santo André. Promover a integração da população à gestão da cidade é o caminho encontrado para “Humanizar, dar eficiência e transparência à gestão pública com controle social”.

Com esses 5 macrodesafios esperamos alcançar os resultados esperados para as políticas e ações fundamentadas em um pensamento comum e articulado que nos leve a uma Santo André que potencialize oportunidades e habilidades, favorecendo-se em um ciclo virtuoso de desenvolvimento humano, social e econômico.



## Os Planos de Ação

---

Os planos de ação foram elaborados à luz da interação entre as necessidades técnicas e as diretrizes provenientes do PPA Participativo e são apresentados a seguir de forma sistêmica apoiados nos 11 temas de trabalho das Plenárias Regionais.

Além destes 11 temas, destacamos algumas ações relacionadas ao tema “Humanização e Modernização do Atendimento Público” da Prefeitura de Santo André:

- Ampliação da cobertura de Internet Gratuita, garantindo acessibilidade aos serviços públicos.
- Implantação de Programa de formação e motivação para servidores/as.
- Renovação de equipamentos de suporte à tecnologia da informação da Prefeitura.
- Reformulação do site da Prefeitura com ampliação dos serviços aos munícipes.
- Implantação de Sistema Municipal de Participação Social.
- Implantação do Sistema Municipal de Planejamento, ampliando os meios de controle social.

É necessário esclarecer que não se trata aqui de expor o todo da ação da Administração Municipal para os próximos 4 anos, mas de apontar algumas ações prioritárias já aprovadas pelo planejamento governamental.

## ◆ CULTURA

O fazer da Cultura encontra êxito em uma ampla visão de desenvolvimento, tendo ela como centro das estratégias urbanas, nas quais estão fortemente interligados os aspectos econômico, social, cultural e humano, que contribuem para melhorar a qualidade de vida de todas as pessoas, minorar desigualdades sociais e promover a inclusão.

### **Destaque para algumas das ações elencadas no PPA 2014-2017:**

Implantação da Biblioteca Digital com a digitalização do acervo técnico e jurídico das bibliotecas municipais.

Implantação de ações culturais nos CEUs - Centro de Artes e Esportes Unificados (Programa do Governo Federal que visa construção de praça e equipamento multiuso onde são prestados diferentes serviços: esporte, cultura, assistência social, trabalho e renda e inclusão digital) do Jardim Ana Maria e do Jd. Marek.

Implementação do Ponto de Cultura Municipal que trata de parcerias firmadas, com entes públicos ou privados, para ocupação de espaços com apoio da Prefeitura.

Instalação da Pinacoteca Municipal que exibirá obras adquiridas pela cidade e que fazem parte do acervo da Casa do Olhar, possibilitando o acesso às pessoas interessadas.

Reforma e adequação do Cine Teatro Carlos Gomes, transformando-o em espaço cultural de multiuso com política de formação, difusão e fomento nas áreas de teatro, cinema, dança, música, artes visuais, literatura e preservação da memória (ação condicionada à captação de recursos externos).

Reforma e adequação do Teatro Municipal, para reunir melhores condições de conforto e segurança.

Reorganização do Corredor Cultural, circuito que reúne locais de interesse do patrimônio cultural e turístico no centro da cidade.

Restauração e preservação do patrimônio cultural da Vila de Paranapiacaba, otimizando seu potencial turístico. (PAC Cidades Históricas, parceria com o Governo Federal).



*Dia Mundial do Rock - julho de 2013*

*Foto: Diego Barros/PSA*

## ◆ DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, TRABALHO E RENDA

Santo André vem mudando bastante suas características econômicas, seja pelo fortalecimento do setor terciário, com grande potencial de desenvolvimento do comércio e dos serviços, sedimentando-se como polo regional em várias áreas da vida econômica, seja pela mudança de perfil de sua indústria, que aponta para forte reestruturação produtiva de antigos ramos industriais, e para o desenvolvimento de uma cadeia produtiva com tecnologia de ponta. É preciso desenvolver a economia com a busca de novas oportunidades, aproveitando-se as vantagens locais que se estão sedimentando no município. As possibilidades que garantem à cidade recuperar a virtuosidade econômica, orientadas para a igualdade social e sustentabilidade, passam por ações de fomento aos setores de indústria, comércio e serviços; atração de novos investimentos; estímulo à exportação de bens e serviços; qualificação de nossa força de trabalho, com o fortalecimento da economia solidária e com a geração de trabalho e renda, sempre por meio de parcerias com os diferentes segmentos da economia e da sociedade.

### **Destaque para algumas ações elencadas no PPA 2014-2017:**

Desenvolvimento do eixo formado pelas Avenidas dos Estados e Industrial.

Fomento à Economia Solidária.

Fomento ao comércio exterior, como oportunidade de crescimento industrial e de negócios para empresas do município.

Fomento e a requalificação do comércio de bairro para que o aumento da oferta de serviços e comércios fortaleça os micro e pequenos negócios.

Implantação de Parques Tecnológicos na Avenida dos Estados e em Campo Grande.

Estímulo, apoio e solidificação de polos de desenvolvimento econômico da cidade, na área de indústria e de serviços.



## ◆ DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO

Para que se alcance uma cidade mais igualitária e com qualidade de vida, a organização de uma política de desenvolvimento urbano e habitação é imprescindível. A democratização do acesso à terra, aos serviços e equipamentos urbanos, e o enfrentamento do déficit habitacional são desafios que se impõem como condição para o cumprimento da função social da cidade e da propriedade.

### **Destaque para algumas ações elencadas no PPA 2014-2017:**

Implantação do Programa Banho de Luz para a melhoria da iluminação da cidade, substituindo as lâmpadas de vapor de sódio por LED.

Implantação do Programa Rua Nova (recapeamento, modernização e revitalização do viário).

Implantação dos CEUs no Jardim Ana Maria e no Jardim Marek (recursos do PAC, Governo Federal).

Produção de 5 mil novas unidades habitacionais para o atendimento da demanda de urbanização e para demanda aberta com o Programa Minha Casa Minha Vida (recursos do PAC, Governo Federal).

Implantação de Programa de Regularização Fundiária para garantir o acesso e o direito à propriedade urbana, oferecendo segurança ao morador e à moradora.

Revitalização de Praças e Parques.

Revitalização do Cemitério Nossa Senhora do Carmo (Curuçá), com adequação dos espaços, melhoria na segurança e remodelação das quadras.

Revitalização do Centro da Cidade.

Revitalização do entorno das Estações Prefeito Saladino, Utinga e Prefeito Celso Daniel Santo André, com paisagismo e adequação de viário.

Urbanização de assentamentos precários, com implantação de infraestrutura urbana, requalificação habitacional e desadensamento.

Revitalização de centros de bairros, com qualificação urbanística para propiciar acessibilidade e fomentar o desenvolvimento local.

Programa de qualificação das calçadas e revitalização do mobiliário urbano.

Foto: Mario Mattiello/PSA



Programa Banho de Luz

Foto: Diego Barros/PSA



Condomínio Juquiá – Programa Minha Casa Minha Vida

Foto: Diego Barros/PSA



Família contemplada pelo Programa Minha Casa Minha Vida

## ◆ EDUCAÇÃO

É no campo da Educação que apoiamos fortemente nossa concepção de desenvolvimento. Buscamos uma educação que se pautar pela inclusão, pela gestão democrática, orientada a ofertar acesso ao aluno/a, permanência e ensino de qualidade, garantindo assim condições a favor do conhecimento criativo em expansão.

### **Destaque para algumas ações elencadas no PPA 2014-2017:**

Contratação efetiva de mais profissionais da Educação.

Ampliação e qualificação do atendimento em Educação Inclusiva, com formação dos profissionais, aquisição de equipamentos e participação das famílias.

Entrega de materiais e uniformes para todos alunos/as da rede municipal de ensino.

Implantação de novas creches com a ampliação de 4.500 vagas.

Implantação de novas EMEIEF, para atender o Ensino Fundamental I.

Implantação de creche e EMEIEF no Jardim Irene.

Implementação do Programa de Reforma de todas as Unidades Escolares.

Aumento do atendimento a jovens e adultos para qualificação profissional.



Alunos/as da rede municipal de ensino/PSA



Fotos: PSA

## ◆ ESPORTE E LAZER

Com visão de política integrada, o desafio para este tema é estabelecer as relações entre as diversas ações que tocam o esporte e o lazer. Serão estimuladas parcerias com vários setores favorecendo o ciclo de formação e fruição, desde a formação de base, até a iniciação esportiva e a profissionalização do esporte. No lazer, valoriza-se o reconhecimento das práticas já existentes e são estimuladas outras a favor da qualidade de vida dos moradores/as de Santo André.

### **Destaque para algumas ações elencadas no PPA 2014-2017:**

Ampliação do Programa Expresso Lazer que desenvolve atividades lúdicas e de recreação nas comunidades.

Descentralização das atividades esportivas, com a reorganização das Escolas de Esporte e Treinamentos em suas diversas modalidades.

Implantação de atividades de esporte e lazer nos CEUs Jd. Ana Maria e Jd. Marek.

Reforma e Ampliação do Estádio Bruno Daniel que se tornará uma arena com condições de receber eventos esportivos, apresentações musicais e teatrais.

Reforma e Modernização dos Ginásios Municipais, como o Ginásio da Vila Alpina e o Ginásio do Parque Celso Daniel, para melhorar a infraestrutura do esporte de alto rendimento e, também, garantir condições de ofertar mais esporte e lazer à população.

Implantação de Centro de Iniciação Esportiva (ação condicionada à captação de recursos).



Fotos: PSA

## ◆ INCLUSÃO SOCIAL

É proposta de governo enfrentar as desigualdades da população em situação de vulnerabilidade e/ou risco pessoal e social, assegurando-lhes o direito a proteções sociais de segurança de renda, convívio e convivência. Isso se organiza por meio de política de assistência social que valoriza a integração transversal com outras políticas públicas e a gestão territorial com redes articuladas.

### **Destaque para algumas ações elencadas no PPA 2014-2017:**

Implantação de novos CRAS - Centro de Referência de Assistência Social, responsável pela organização e oferta de serviços da Proteção Social Básica nas áreas de vulnerabilidade e risco social.

Implantação de CRAS itinerante para a região do Parque Andreense e Paranapiacaba.

Implantação de CRAS nos CEUs Jd. Ana Maria e Jd. Marek.

Implantação de novos CREAS - Centro de Referência Especializado de Assistência Social, que oferece serviços especializados e continuados a famílias e pessoas em situação de ameaça ou violação de direitos.

Implantação de República para proteção social e acolhimento de jovens sem referência familiar e sem autonomia que saem da situação de abrigo com 18 anos.

Implantação do Programa “Santo André sem Miséria”, para o enfrentamento dos casos de pobreza extrema na cidade.

Reestruturação da Rede de Atenção à População em Situação de Rua para qualificação do atendimento e diminuição do número de pessoas em situação de rua.



*Centro de Referência de Assistência Social*

*Foto: PSA*



*Usuária do serviço do CRAS*

*Foto: Mario Matiello/PSA*

## ◆ POLÍTICAS PARA MULHERES, JUVENTUDE, IDOSOS/AS, IGUALDADE RACIAL, PESSOA COM DEFICIÊNCIA E LGBT

Para garantir uma cidade acessível a todas as pessoas, investe-se em políticas afirmativas, levando-se em conta segmentos da população socioeconomicamente vulneráveis. Essas políticas transversais se reportam ao todo do serviço público com o objetivo de garantir a igualdade de oportunidades.

### **Destaque para algumas ações elencadas no PPA 2014-2017:**

Implantação do Centro Dia do Idoso/a, espaço de acolhimento, proteção e convivência de idosos/as semidependentes.

Implantação do Programa “Gênero, saúde e meio ambiente”, apoiando a participação direta das comunidades das áreas de mananciais, especialmente mulheres e jovens, para ações de controle social e cidadania.

Implantação do Programa de Formação sobre Direitos Humanos junto a lideranças e servidores municipais para ampliar o exercício da cidadania e favorecer a cultura de paz.

Organização de campanhas socioculturais para jovens com ênfase na discussão de gênero no Projeto “Se Liga na Parada”.

Reorganização da atuação do Centro de Referência da Juventude nos diversos equipamentos municipais que atendem a juventude.

Fortalecimento da participação efetiva do segmento LGBT, estimulando assim o desenvolvimento e implementação de políticas públicas.

Criação de fóruns de debate sobre a população LGBT, com vistas a fomentar a participação de grupos organizados, trabalho de capacitação e formação educacional.

Descentralização da cultura e memória afrodescendentes de Santo André, por meio de ações de formação e difusão.

Descentralização das ações do atual Centro de Referência da Pessoa com Deficiência da região central para outros espaços públicos da cidade, em consonância com as diretrizes do Plano Nacional dos Direitos das Pessoas com Deficiência “Viver sem Limite”.



Projeto “Se Liga na Parada” no Festival de Inverno de Paranapiacaba

Fotos: Karla Rampim/PSA

## ◆ SANEAMENTO E MEIO AMBIENTE

O intuito é qualificar continuamente a política de ações de drenagem, gestão ambiental, de resíduos sólidos e de riscos ambientais para a cidade. Atua-se fortemente no desenvolvimento de mecanismos de escuta da população, com a preocupação constante da capacitação contínua dos funcionários e da gestão da qualidade dos serviços.

### **Destaque para algumas ações elencadas no PPA 2014-2017:**

Ampliação da área do Aterro Sanitário Municipal para destinação de 100% dos resíduos do município.

Ampliação da capacidade de produção de água pelo município, de 5% para 25%.

Ampliação do Programa de Coleta Seletiva do lixo.

Retomada da Usina de Papel (espaço de reciclagem de papel que viabiliza condições de emprego e renda para grupos de adolescentes que estão fora do mercado de trabalho).

Canalização do Córrego Guaixaya na Av. das Nações.

Combate às enchentes na Vila América.

Execução de Coletor Tronco de coleta de esgoto do Córrego Taioca.

Implantação das Estações de Tratamento de Água do Parque do Pedroso e de Paranapiacaba.

Universalização do Saneamento Básico do Município.



Parque do Pedroso, aterro sanitário, coleta seletiva, projetos de educação ambiental

Fotos: Renato Rodrigues/SEMASA

## ◆ SAÚDE

Este é um grande desafio para esta gestão, pois se pretende implantar uma política diferenciada e pautada pela humanização e articulação dos serviços. O Sistema de Saúde se organiza por territórios, onde serão ofertados os diversos serviços, ordenados a partir da Atenção Básica, de forma descentralizada. Assim, o cuidado poderá ser tratado em rede, facilitando a apropriação dos serviços pelos/as munícipes.

### **Destaque para algumas ações elencadas no PPA 2014-2017:**

Adequação e reestruturação dos serviços do Centro Hospitalar Municipal.

Implantação da Carta Compromisso (instrumento de gestão compartilhada, por meio do qual se pactuam compromissos entre a gestão, funcionários/as, população e conselho de saúde).

Implantação de Centro de Apoio Psicossocial - Álcool e Drogas (CAPsAD) infantojuvenil e adulto.

Implantação de Centro de Diagnósticos, onde serão realizados exames de apoio diagnóstico e terapêutico, para a diminuição do tempo de espera e a ampliação da oferta de serviço de exames.

Implantação de Centro de Reabilitação para atendimento de deficiência física, auditiva, visual e intelectual.

Implantação de Hospital de Longa Permanência, para atender pacientes com doenças crônicas degenerativas que necessitam de cuidados prolongados.

Ampliação e implantação de novas equipes do Programa Saúde da Família (PSF).

Implantação de Unidades de Pronto Atendimento (UPA) para ampliar o atendimento de urgência e emergência na cidade.

Implantação e manutenção de Consultório de Rua para atendimento do usuário/a de crack e outras drogas.

Reforma e conclusão de obras de Unidades Básicas de Saúde (UBS), para melhorar as condições de atendimento à população.

Modernização dos equipamentos de informática e para as especialidades: cardiologia, oftalmologia, pneumologia, urologia, otorrinolaringologia e ginecologia.

Retomada do Programa de Educação na Saúde para os profissionais da saúde e lideranças comunitárias.



*Contratação de novos Agentes de saúde*

*Foto: Diego Barros / PSA*



*Farmácia 24h*

*Foto: Diego Barros / PSA*



*Consultório na Rua*

*: Diego Barros/PSA*

## ◆ SEGURANÇA PÚBLICA E CULTURA DE PAZ

As políticas de Segurança Pública têm como objetivo garantir qualidade de vida e tranquilidade aos cidadãos e cidadãs por meio da prevenção social do crime e das violências, e da construção de cultura de paz, visando ampliar a sensação de segurança na cidade.

### **Destaque para algumas ações elencadas no PPA 2014-2017:**

Desenvolvimento de formação em Direitos Humanos e Cultura de Paz.

Implantação de Central de Vídeo Monitoramento para integração de imagens de prédios públicos e de pontos críticos de segurança da cidade, buscando interagir de forma rápida para o acionamento das forças de segurança em situações de risco.

Reestruturação da Guarda Civil Municipal, aumentando o efetivo com a incorporação de novos/as guardas e adequação das condições das atividades com aquisição de novas viaturas, realização de treinamentos, além da modernização de equipamentos.

Retomada do Programa “Pela Vida, não à Violência” nas escolas municipais.



*Entrega das novas motos da Guarda Civil Municipal*

*Foto: Diego Barros/PSA*

## ◆ TRANSPORTE E TRÂNSITO (MOBILIDADE URBANA)

A cidade deve oferecer condições de mobilidade para a produção de bens e serviços, e para as pessoas que por ela circulam. Isto é fundamental para o desenvolvimento e para a boa qualidade de vida. Assim será necessário garantir maior fluidez do tráfego com segurança a partir de um projeto que agregue inteligência e gestão, com uso das novas tecnologias de georreferenciamento e informática. O transporte público também será valorizado por meio da integração do sistema de transporte, criação de novos corredores exclusivos e emprego de maior número de ônibus trafegando em menor espaço de tempo.

### **Destaque para algumas ações elencadas no PPA 2014-2017:**

Extensão da Avenida Anhaia Melo (ao lado do Córrego Cassaquera).

Implantação de 13 novos corredores de ônibus.

Implantação de pista elevada na rotatória da Avenida dos Estados em Santa Terezinha. (condicionada à captação de recursos externos)

Implantação do Bilhete Único Andreense.

Reestruturação do Corredor de ônibus Guarará (PAC, Governo Federal).

Reorganização das linhas de ônibus municipais e intermunicipais.





Rua Coronel Oliveira Lima

Foto: Renata Moré/PSA

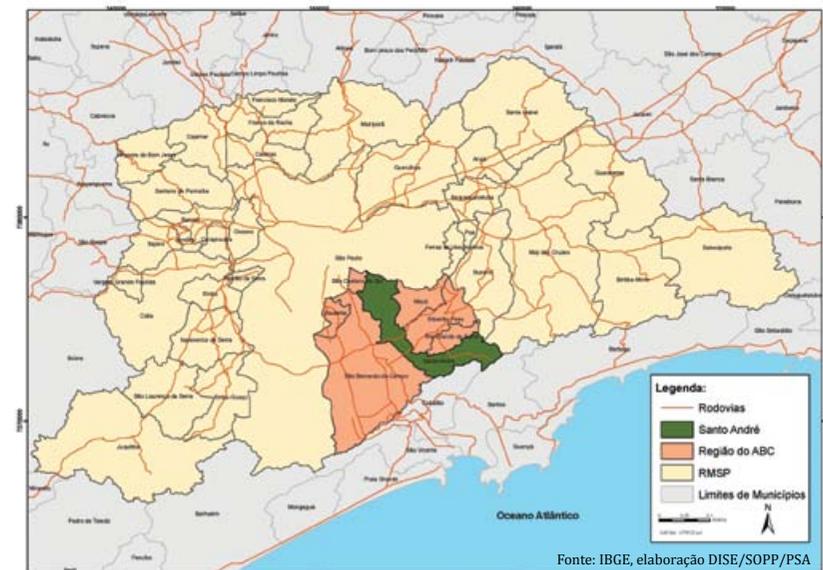
## Panorama socioeconômico de Santo André

Santo André, cidade que integra o ABC, tem ligação histórica com a região que até a década de 1940 formava um só município. Sua história, com as características que conhecemos hoje, se inicia com a instalação de um núcleo urbano junto à estrada de ferro e inauguração da estação em 1867. O distrito de Santo André foi criado em 1911, e desde a década de 1950 a cidade possui os contornos atuais.

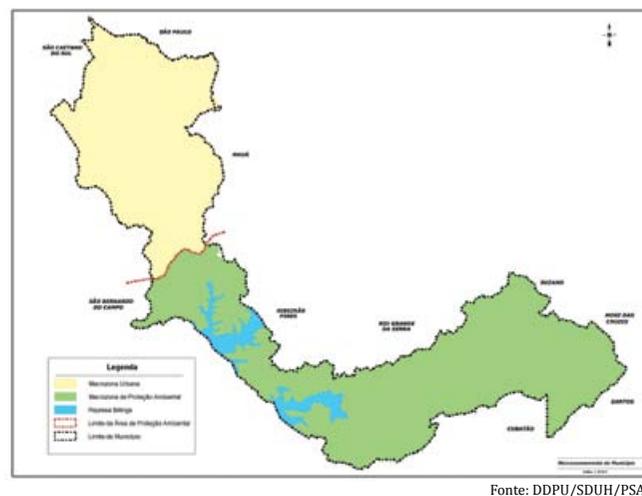
O município tem uma área de 174,38 km<sup>2</sup>. Seu território é subdividido em dois setores: a Macrozona Urbana, com área de 66,45 km<sup>2</sup>, com 95% dos habitantes, e a Macrozona de Proteção Ambiental, com área de 107,93 km<sup>2</sup> e 5% dos habitantes.

Veja dois mapas: o primeiro da cidade e sua localização dentro da região do ABC e Região Metropolitana de São Paulo; e o segundo mapa mostra a divisão entre Macrozona Urbana e Macrozona de Proteção Ambiental.

Localização de Santo André na Região Metropolitana de São Paulo



### Santo André subdividido em macrozona urbana e de proteção ambiental

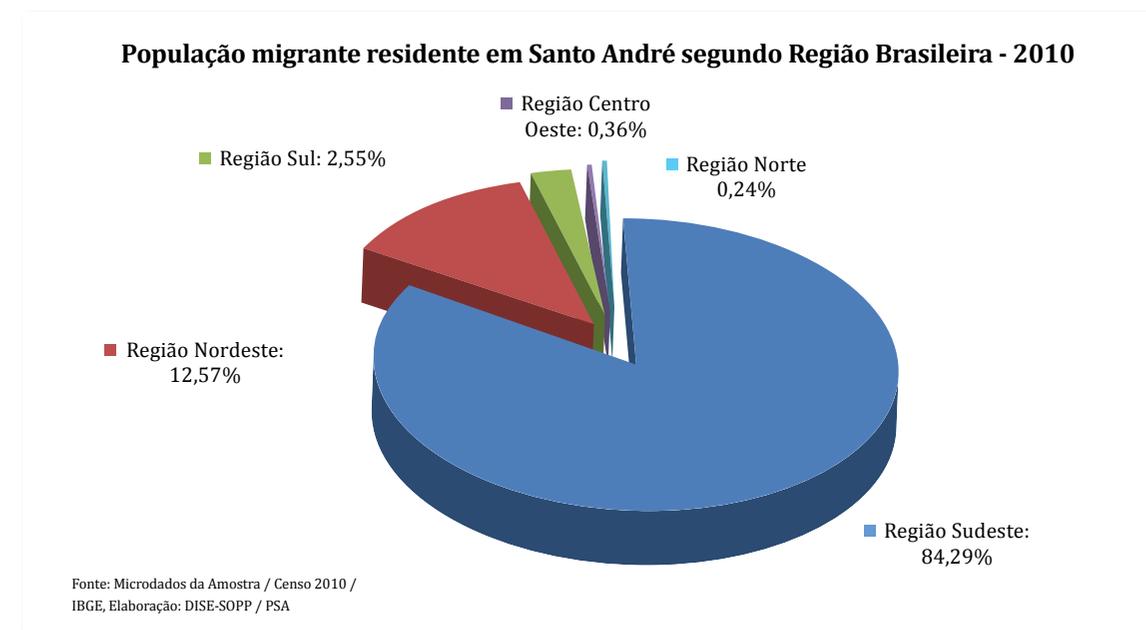


Em relação aos habitantes de Santo André, total de 680.946 pessoas (dado de 2012), 52% são mulheres e 48% são homens. As crianças e jovens formam uma população de 298.986 pessoas. A população adulta é formada por 290.440 pessoas e a população idosa, com mais de 60 anos, é composta por 92.070 pessoas. Do Censo 2000 para 2010 houve um acréscimo na população de 0,42% a.a., e a população idosa cresceu 3,22 % a.a., o que indica que a expectativa de vida da população vem aumentando.

Em termos de cor ou raça, 71,3 % dos habitantes se autodeclararam como de cor branca, 4,1% preta, 23,1% parda, 1,4% amarela e um percentual de 0,1 % se autodeclararam como indígena. (IBGE, Censo 2010)

A população foi composta historicamente, por imigrantes de diversas localidades do mundo que vieram para a região em meados do século XIX, em especial italianos, portugueses e espanhóis. Contribuíram também para a formação da população residente em Santo André os migrantes, em especial após a década de 1940. A população migrante tem sua origem principalmente nas regiões Sudeste e Sul, dos estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Paraná. O restante é em maioria oriundo da região Nordeste, principalmente da Bahia, Pernambuco, Piauí, Paraíba, Ceará, Alagoas, Sergipe e Maranhão.

Veja o gráfico:

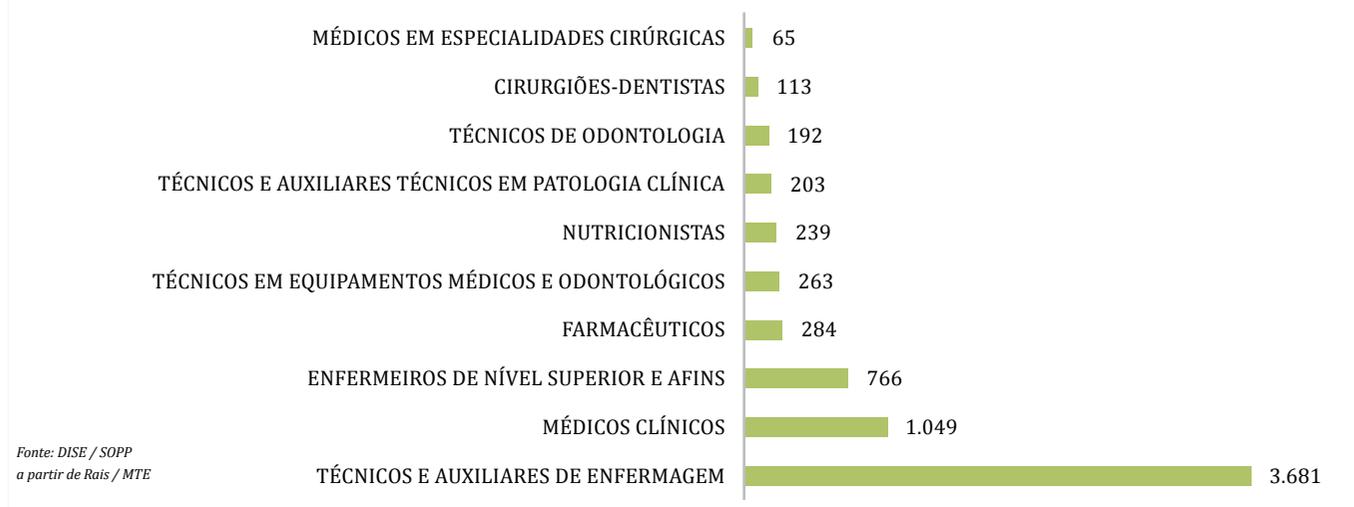


No aspecto da saúde é importante observar alguns dados, como a questão da mortalidade infantil. De 2000 para 2010 esta taxa diminuiu 31%. De um total de 1000 crianças que nascem 12,6 morrem. Segundo os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio das Nações Unidas, a mortalidade infantil para o Brasil deve estar abaixo de 17,9 óbitos por mil em 2015. A esperança de vida ao nascer aumentou 6,3 anos nas últimas duas décadas. Em 1991 a expectativa era de 70,3 anos, e em 2010 aumentou para 76,7 anos. A taxa de fecundidade das mulheres caiu de 2 filhos por mulher em 1991 e 2000, para 1,4 filhos por mulher em 2011.

Diante dessas informações é importante observar que houve melhora significativa nesses índices, mas ainda é preciso avançar muito mais. Isso ficou evidente nas plenárias do PPA Participativo, pois foi um tema muito citado. A população, como se pode observar a partir das diretrizes oriundas do tema Saúde apresentou sua experiência no que diz respeito ao acesso e aos tipos de serviços de saúde prestados pela Administração Municipal, principalmente os relacionados ao atendimento dispensado pelos profissionais desta área. A partir dessa experiência dois problemas foram ressaltados: a falta de médicos e a qualidade do atendimento nos serviços de saúde. O aumento no número de profissionais de saúde, sobretudo de médicos, apareceu como uma das prioridades sugeridas.

Nesse sentido, o propósito aqui consiste em apresentar um quadro síntese da atenção médica no município, em termos dos profissionais de saúde que atuam na cidade de Santo André. Para tanto se recorreu ao Relatório Anual de Informações Sociais (Rais), do Ministério do Trabalho e Emprego – MTE, a fim de levantar o volume de empregos formais vinculados à área de medicina<sup>1</sup>. Em 2011, última base consolidada da Rais/MTE trabalhavam 7.008 profissionais de saúde. Como mostra o gráfico abaixo que apresenta as 10 ocupações com maior estoque de empregados, a cidade contava com 1.115 (15,8%) deles atuando como médicos. Entre outros profissionais que atuam no campo da saúde humana, mas com a especialidade em enfermagem, destacam-se os enfermeiros de nível superior e os de nível médio, sendo 766 e 3.681 profissionais, respectivamente.

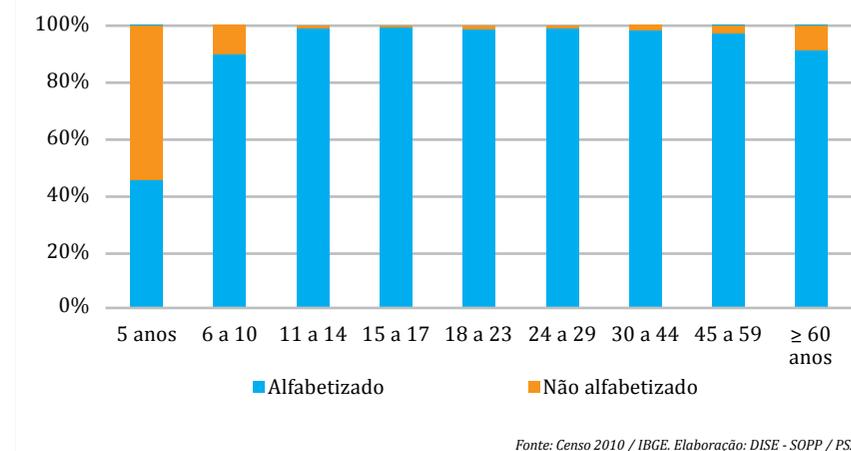
**Profissionais da Área de Saúde em Santo André com maior volume de emprego em 2011 (em nº absolutos)**



O acesso à Educação é outro aspecto que precisamos observar quando pensamos nos desafios que a cidade tem que enfrentar. Do conjunto da população acima de 5 anos, 96,1 % sabem ler e escrever, mas, em 2012 havia 25.193 pessoas acima de 5 anos que eram analfabetos (Dados Censo 2010, estimativa 2012). Para fins de visualização estes analfabetos foram distribuídos nas seguintes faixas etárias. Veja gráfico na página ao lado:

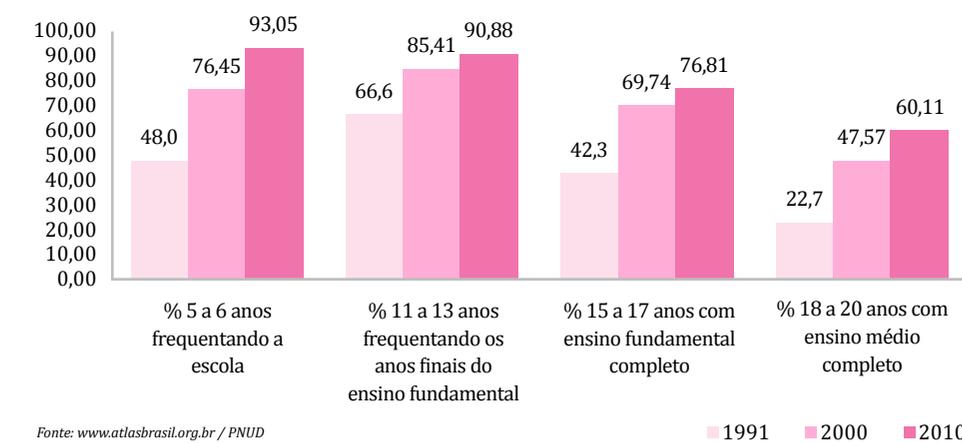
<sup>1</sup> Necessariamente esses profissionais não estão vinculados ao serviço público municipal de saúde, mas eles têm atuação na cidade, seja na rede pública ou privada, pois a base Rais/MTE é uma fonte que contém informações oriundas do local de trabalho, quer dizer, daqueles locais estabelecidos em Santo André.

**Percentual de alfabetização por faixa etária, Santo André, 2012**

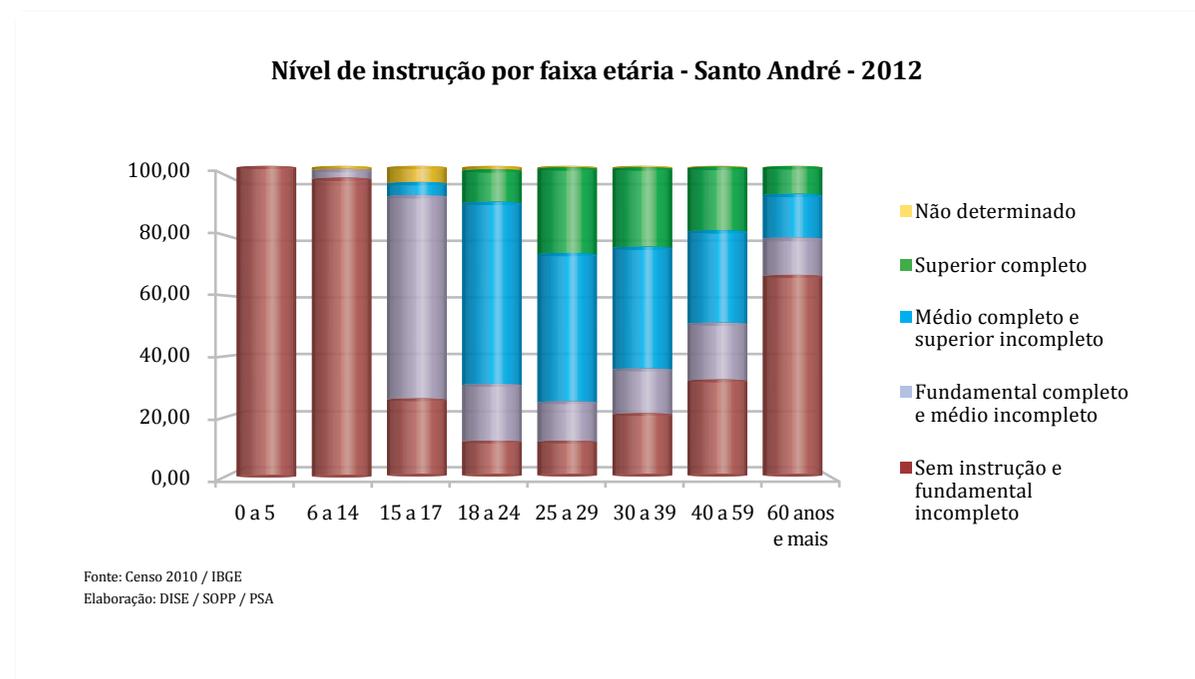


Outro gráfico nos indica a mudança no perfil da população a respeito da educação formal em duas décadas: 1991 a 2010. Podemos ver que houve crescimento da população que completa o ensino fundamental e o ensino médio, mas é possível perceber que entre a população jovem de 18 a 20 anos há um desafio a favor da conclusão do ensino médio.

**Fluxo escolar por faixa etária - Santo André - 1991 a 2010**



Outro aspecto importante a ser analisado é o nível de instrução de nossa população que combinada com a variável idade pode derivar uma série de informações geradoras de fenômenos sociais. Veja o gráfico abaixo:



Observando as classes de idade separadamente, vê-se que 96,3% da população de 6 a 14 anos encontram-se na categoria fundamental incompleto, indicando que o nível de instrução está adequado à sua faixa etária. O mesmo ocorre com jovens de 15 a 17 anos, faixa etária em que 68% já possui o fundamental completo ou médio incompleto, o que seria o esperado.

Os dados que merecem atenção são os percentuais de 20 a 30% na faixa da população dos 30 a 59 anos na categoria sem instrução ou fundamental incompleto, assim como os 65% dos idosos que estão nessa situação. Reside nesses dados o desafio da sociedade em diminuir esses percentuais.

De acordo com os dados do Atlas Brasil 2013 da PNUD a renda per capita no município cresceu 55,60% nas últimas duas décadas. Mas a extrema pobreza (medida pela proporção de pessoas com renda familiar per capita inferior a

R\$70,00 em agosto de 2010) passou de 0,94% em 1991 para 1,42% em 2000. Em 2010 verifica-se um decréscimo para 0,78%.

Outro índice importante quando pensamos na renda no que diz respeito à sua concentração, é o índice GINI. Este indica o grau de concentração de renda e a diferença entre os rendimentos entre os mais pobres e os mais ricos. Numericamente, varia de zero a 1, sendo que zero representa a situação de total igualdade, ou seja, todos têm a mesma renda, e o valor 1 significa completa desigualdade de renda, ou seja, se uma só pessoa detém toda a renda do lugar. E, em Santo André, o índice GINI tem crescido e se aproximado mais do valor 1, o que indica maior concentração de renda e maior desigualdade nesse quesito. Em 1990 ele era de 0,48 e em 2010 é de 0,53.

As condições gerais de mercado de trabalho melhoraram: entre 2000 e 2010, para a população de 18 anos ou mais, a taxa de atividade passou de 65,4% em 2000 para 68,18% em 2010. E a taxa de desocupação diminuiu de 17,4% para 7,59% em 2010. Os setores que mais agregaram pessoas de 18 anos ou mais ocupadas foram o setor de serviços com 46,62%, indústria de transformação com 19,74% e comércio com 15,96%. (Fonte: Atlas Brasil 2013)

No que tange à Habitação, de modo geral, a população de Santo André vive em boas condições. Mas, há algumas localidades que necessitam de políticas habitacionais específicas devido ao adensamento urbano excessivo, situação legal de terrenos, ausência de unidade sanitária e deficiência ou ausência de infraestrutura adequada. O desafio da moradia digna para todos levou o município a estabelecer em seu Plano Municipal de Habitação (PMH) dois macros objetivos: 1) Consolidar e aperfeiçoar a urbanização de favelas e demais assentamentos precários; 2) Enfrentar novos desafios relacionados à necessidade de oferta de novas oportunidades habitacionais para a demanda atual e futura. (PMH de Santo André, 2006 p.9)

Segundo o 'Atlas Brasil 2013' em 2010 quase todos os domicílios possuem água encanada (98,18%), energia elétrica (99,99%) e coleta de lixo (população urbana) 99,89%.

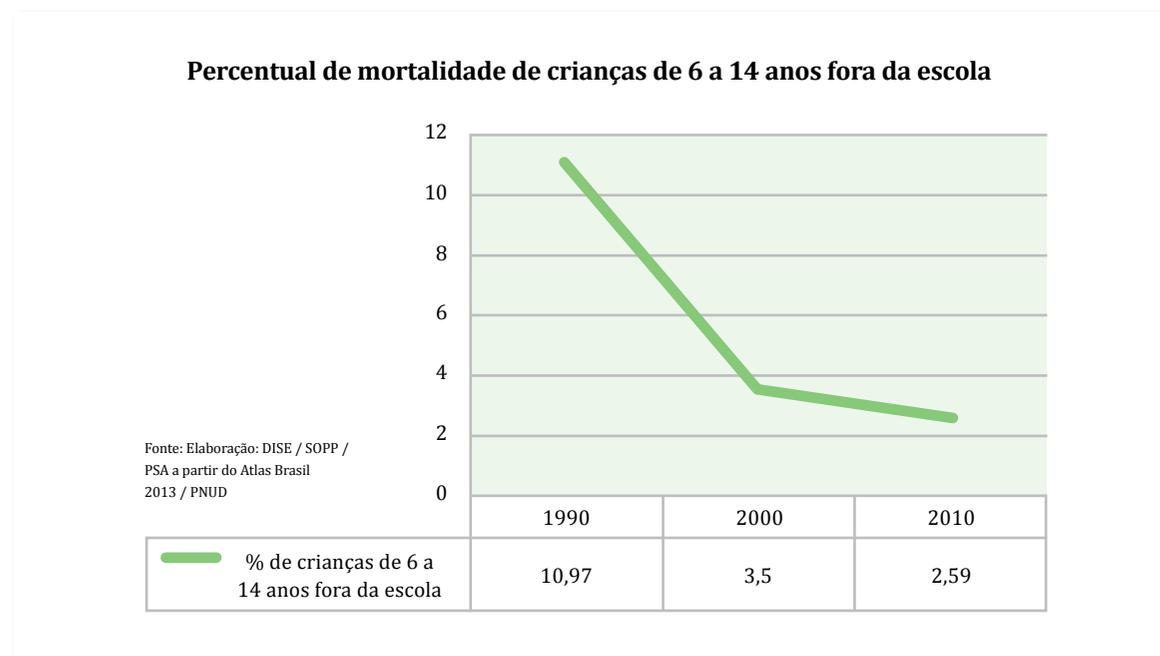
Outro temário importante é o saneamento ambiental. Santo André consome 167 milhões de litros de água por dia. Cerca de 6% da produção de água para o abastecimento é do Semasa, cuja captação acontece na Represa Billings, próxima ao Parque Municipal Natural do Pedroso. Os outros 94% são comprados da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp), que capta a água em dois mananciais distintos: o Rio Grande (braço da represa Billings) e o Rio Claro (represa Ribeirão do Campo, em Biritiba Mirim).

Atualmente, Santo André conta com 98% dos moradores abastecidos por rede de água. Imóveis localizados em áreas

de proteção de mananciais recebem água por caminhão-pipa. Em 2012, Santo André contava com 1.797.434 m de rede coletora de água.

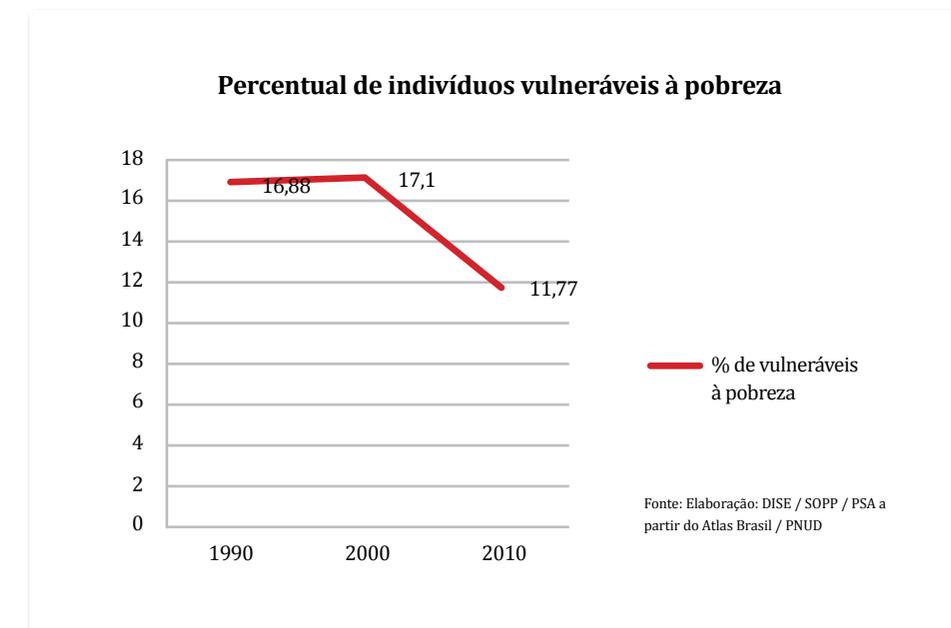
A coleta de esgoto atende a 96%, com mais de 1 milhão e 200 mil metros de rede coletora instalada. Deste total, 40% estão sendo enviados para serem tratados na Estação de Tratamento de Esgoto ABC (ETE ABC), instalada na divisa de São Paulo com São Caetano.

Um último aspecto diz respeito à vulnerabilidade social. Os dados do ‘Atlas Brasil 2013’ nos indicam melhoras em diversos índices o que nos permite dizer que políticas sociais têm conseguido minorar os problemas daquelas populações em maior nível de vulnerabilidade. Alguns exemplos: no caso do percentual da mortalidade infantil de crianças de 6 a 14 anos houve uma significativa queda como se vê no gráfico.



No caso do mercado de trabalho também houve uma queda no percentual de jovens com idade de 18 anos ou mais, sem ensino fundamental e em ocupação informal de 34,37 % em 2000 para 22,13 % em 2010. (Atlas Brasil 2013/PNUD)

Para finalizar, o percentual de pobreza também diminuiu, observando-se os indivíduos com renda domiciliar per capita igual ou inferior a R\$ 225,00. Veja o gráfico:



No âmbito das Finanças Públicas, temos outro fator de impacto para a realização dos projetos propostos no PPA 2014-2017. Os dados indicam que a receita orçamentária de Santo André em 2011 foi de R\$1.630.248.867,88, o que para a população de 678.486 habitantes (2011) importa em uma receita per capita de R\$2.402,77. (Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional/ Ministério da Fazenda). Com esta receita, Santo André colocou-se no 19º Orçamento Municipal do país em 2011.

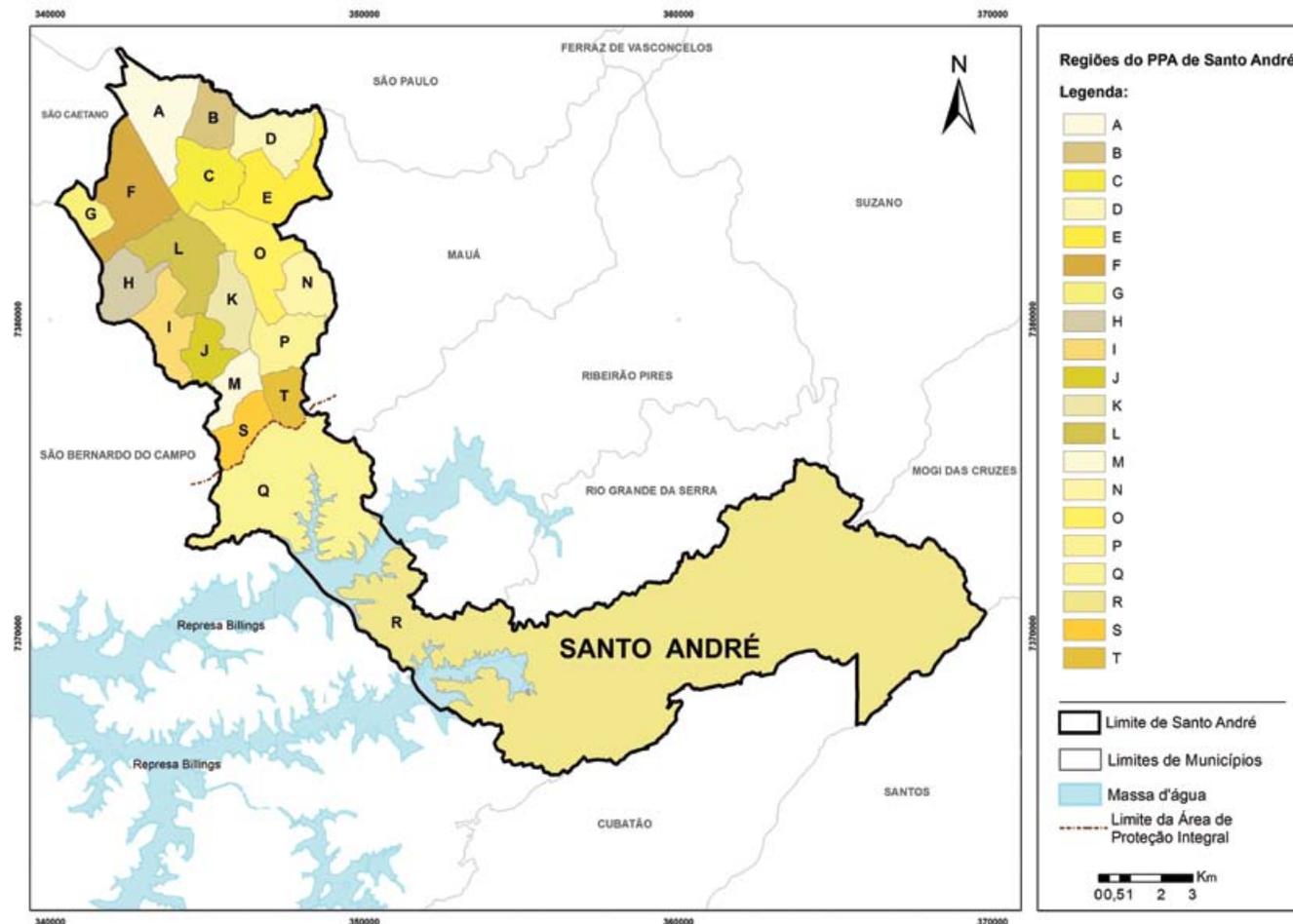
Veja na tabela abaixo o ranking dos municípios com maior orçamento em 2011:

RANKING	UF	MUNICÍPIO	POPULAÇÃO	RECEITA ORÇAMENTÁRIA	RECEITA PER CAPITA
1	SP	São Paulo	11.316.119	R\$ 32.086.362.683,25	R\$ 2.835,46
2	RJ	Rio de Janeiro	6.355.949	R\$ 17.820.565.794,86	R\$ 2.803,76
3	MG	Belo Horizonte	2.385.640	R\$ 6.436.365.281,92	R\$ 2.697,96
4	PR	Curitiba	1.764.541	R\$ 5.076.419.875,33	R\$ 2.876,91
5	RS	Porto Alegre	1.413.094	R\$ 4.131.147.009,78	R\$ 2.923,48
6	CE	Fortaleza	2.476.589	R\$ 4.040.182.671,12	R\$ 1.631,35
7	BA	Salvador	2.693.606	R\$ 3.609.076.397,40	R\$ 1.339,87
8	SP	Campinas	1.090.386	R\$ 3.007.926.044,13	R\$ 2.758,59
9	PE	Recife	1.546.516	R\$ 2.910.799.579,48	R\$ 1.882,17
10	SP	São Bernardo do Campo	770.253	R\$ 2.888.436.585,33	R\$ 3.749,98
11	GO	Goiânia	1.318.149	R\$ 2.660.020.804,37	R\$ 2.018,00
12	SP	Guarulhos	1.233.436	R\$ 2.541.987.411,54	R\$ 2.060,90
13	AM	Manaus	1.832.424	R\$ 2.531.181.424,45	R\$ 1.381,33
14	RJ	Campos dos Goytacazes	468.087	R\$ 2.044.461.698,14	R\$ 4.367,70
15	MS	Campo Grande	796.252	R\$ 1.959.443.648,33	R\$ 2.460,83
16	PA	Belém	1.402.056	R\$ 1.901.075.262,00	R\$ 1.355,92
17	MA	São Luís	1.027.430	R\$ 1.853.239.830,04	R\$ 1.803,76
18	SP	Barueri	243.242	R\$ 1.723.801.991,35	R\$ 7.086,78
<b>19</b>	<b>SP</b>	<b>Santo André</b>	<b>678.486</b>	<b>R\$ 1.630.248.867,88</b>	<b>R\$ 2.402,77</b>
20	RJ	Macaé	212.433	R\$ 1.604.548.765,60	R\$ 7.553,20

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional / Ministério da Fazenda

Pelas informações apresentadas fica fácil observar que Santo André tem boas condições gerais, mas possui alguns contrastes e desigualdades sociais que precisam ser abordados, em especial no que se refere à habitação, combate à pobreza e vulnerabilidade social, mercado de trabalho juvenil, educação e saúde. Estes são desafios que têm em seu escopo o planejamento de políticas sociais, de infraestrutura urbana e de inserção produtiva, necessitando de ações de curto e médio prazo com vistas a melhorar a qualidade de vida dos cidadãos.

## Mapa das regiões do PPA Participativo em Santo André



### ◆ BAIRROS QUE COMPÕEM AS REGIÕES DO PPA PARTICIPATIVO

A - Vila Camilópolis, Bairro Santa Terezinha, Vila Metalúrgica, Vila Sá, Bairro Utinga;

B - Jardim das Maravilhas, Jardim Utinga, Jardim Santo Antônio, Vila Francisco Matarazzo, Vila Lucinda, Alto Santo André, Vila Clarice;

C - Parque das Nações, Parque Jaçatuba, Vila Curuçá, Bangu, Vila São Pedro, Jardim do Carmo;

D - Jardim Itapoan, Jardim Ana Maria, Jardim Santo Alberto, Parque Novo Oratório, Parque Oratório;

E - Jardim Alzira Franco, Jd. Rina, Parque Capuava, Parque João Ramalho, Parque Erasmo Assunção, Jd. Sorocaba;

F - Bairro Campestre, Bairro Jardim, Bairro Santa Maria, Vila Alpina, Vila Príncipe de Gales, Vila Léa, Vila Guiomar, Vila Alice;

G - Vila Palmares, Vila Sacadura Cabral, Vila Aquilino, Vila São Rafael;

H - Vila Gilda, Bairro Pinheirinho, Jardim Bom Pastor, Vila Floresta, Vila Scarpelli, Vila Valparaíso, Pq. Bandeirantes, Jd. Ocara, Jd. Paraíso;

I - Bairro Paraíso, Jardim Cristiane, Jd. Oriental, Jardim Stella Jd. Jamaica, Jardim Las Vegas, Jd. Milena, Vila Apiaí, Jd. Cambuí, Jd. Pilar, Jd. Primavera, Jd. Monções,;

J - Jd. do Estádio, Jd. Alvorada, Vl. Linda, Jd. Progresso, Jd. Nair Conceição, Jd. Guilhermina, Vl. Musa;

K - Bairro Silveira, Vila Helena, Vila Marina, Vila Junqueira, Vl. Vitória, Vila Pires, Vila Cecília Maria;

L - Vila Assunção, Vl. Santa Teresa, Bairro Casa Branca, Centro, Jardim Bela Vista, Vila Bastos, Vila Alzira, Vila Fláquer, Vl. Eldízia, Vila Dora, Vl. Glória, Vl. Leopoldina;

M - Sítio dos Vianas, Jd. Santa Cristina, Jd. Aclimação, Vila Luzita, Jd. Guarará, Jd. Renata, Jd. Telles de Menezes,

N - Cidade São Jorge, Jardim Marek, Jd. Santo Antonio de Pádua, Parque Gerassi, Centreville, Parque Marajoara;

O - Vila Progresso, Vila Homero Thon, Vila América, Vila Guarani, Vila Humaitá;

P - Condomínio Maracanã, Jardim Ipanema, Vila Guaraciaba, Vila Lutécia, Vila Suíça, Jd. Carla, Vila Tibiriçá, Jd. Magali, Jd. Silvana;

Q - Jardim Riviera, Parque Miami, Parque Pedroso, Recreio da Borda do Campo, São Bernardo Novo;

R - Estância Rio Grande, Jardim Clube de Campo, Jardim Eugênio de Lima, Parque América, Parque Represa BillingsII, Parque Represa BillingsIII, Parque Rio Grande, Sítio Taquaral, Jardim Silvia, Parque Anchieta, Cabeceiras do Araçauva, Cabeceiras do Rio Mogi, Cabeceiras do Rio Pequeno, Fazenda dos Tecos, Jardim Guaripocaba, Parque das Graças, Paranapiacaba;

S - Cata Preta, Jardim Irene, Jd. Cipreste, Jd. dos Pássaros, Vila João Ramalho, Vila Rica, Vila Alba, Vila Fernanda;

T - Jardim Santo André, Parque dos Pássaros.



Detalhes de Plenárias - PPA Participativo Santo André 2014-2017

Fotos: Diego Barros/PSA

## CMPP – representantes da sociedade civil

**Região A:** Jose Maria de Albuquerque e Adriano Aparecido Milan

**Região B:** Sonia Maria da Mota e Edgar Magalhães de Souza

**Região C:** Vilmar Dal Magro e Benedito Candido P. Filho

**Região D:** Claudio Simões Oliveira e Roberlei do Amaral

**Região E:** Jose Luiz Trindade e Belaci Mota da Silva

**Região F:** Aurélia da Silva Caboclo e Roberto Gomes da Silva

**Região G:** Vanessa Freitas da Silva e Roni Gomes Bonfim

**Região H:** Carlos Roberto Fernandes e José Severino da Silva

**Região I:** Miguel Rodrigues e Ivanete de Souza Rocha Neves

**Região J:** Eduardo da Silva e Danielly Ribeiro Patucci

**Região K:** Fidercino Mendes do Amaral

**Região L:** Gilberto Vieira Monteiro e Regina Celia Guirelli

**Região M:** Roberto Carlos Montovani e Washington Martins Vieira

**Região N:** Lindaura M. P. dos Santos Krall e Genilda Cordeiro de Araujo Silva

**Região O:** Maria A. S. Neves e Vicente de Paula Ferraz

**Região P:** Antonio Hermogenes Freire e Rogerio Firme

**Região Q:** Joelson Souza dos Santos e Fabio Carlos Bandeira

**Região R:** Cicero Antonio Costa de Freitas e Jorge Jose da Silva

**Região S:** Jussara Lima Duarte e Diego Brito de Souza

**Região T:** Sonia Cristina Augusto da Silva e Edileuza Pereira da Silva Dias



*Detalhe de Plenárias- PPA Participativo Santo André 2014-2017*

*Fotos: Diego Barros/PSA*

Formato: 23 x 23

Mancha: 18 x 18,5

Tipologia: Times New Roman e Cambria

Papel: Couchê 115g/m<sup>2</sup> (miolo), couchê 250g/m<sup>2</sup> (capa)

Matriz: CTP

Agosto 2013



**PPA** PARTICIPATIVO  
PLANO PLURIANUAL 2014 - 2017



**Prefeitura de  
Santo André**  
[www.santoandre.sp.gov.br](http://www.santoandre.sp.gov.br)

